



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

QUALIFICAÇÃO DA MEDICALIZAÇÃO NO ATENDIMENTO NEUROPEDIÁTRICO DO MUNICÍPIO DE DESCALVADO

Luciana Marcatto Reschini, Viviane de Cássia Cavalcante Pizetta

1 Prefeitura Municipal De Descalvado - Prefeitura Municipal De Descalvado

Descalvado

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A espera para o atendimento neuropediátrico do município era de aproximadamente 1 ano, pois não havia referência na região e o departamento sofria com encaminhamentos médicos aleatórios sem grandes embasamentos que justificassem a referência a essa especialidade. Dessa forma, iniciamos um projeto piloto encaminhando essas crianças que aguardavam o neurologista para o atendimento em Saúde Mental no NAICA (Núcleo de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) para avaliação psicológica e mapeamento das queixas e conhecimento da demanda. Sendo que na região não havia esse tipo de atendimento, ocasionando uma demanda reprimida e, como temos no município o NAICA, resolvemos iniciar esse projeto piloto para melhor conhecimento das necessidades desses encaminhamentos.

OBJETIVOS

Qualificar o encaminhamento com avaliações mais precisas utilizando técnicas de psicodiagnóstico (WISC IV e BPA), possibilitar outras formas de atendimento (psicoterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, apoio pedagógico) no NAICA visando oferecer cuidados além da medicação, empoderar a família e a criança com orientações e informações sobre o diagnóstico e formas de tratamento.

METODOLOGIA

Neste trabalho foram avaliadas 35 guias de referência para neuropediatra para crianças entre 2 a 13 anos de idade com diferentes hipóteses diagnósticas: TEA, transtorno do espectro autista (2), transtorno de aprendizagem (8), TDAH, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (12), cefaleia (2), ADNPM, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (11). Foram realizados 12 testes de inteligência (subteste escala WISC IV), 12 baterias de atenção (BPA, 2013) e 35 entrevistas de anamnese.

RESULTADOS

Dentre as 35 guias de encaminhamento apenas 16, ou seja, 45%, foram consideradas como casos que necessitavam do acompanhamento neurológico, 21, 60%, das crianças foram inseridas em outras especialidades como psicoterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, apoio pedagógico, otorrinolaringologia e oftalmologia, 3 crianças iniciaram tratamento para TDAH imediatamente com o psiquiatra na unidade, e todos os pais foram encaminhados para o grupo de orientação de pais e famílias também no NAICA.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de existir na rede um equipamento que possibilita o atendimento em saúde mental com técnicas não medicamentosas, os encaminhamentos médicos priorizam a especialidade médica rotulando a criança com um diagnóstico que ronda seu crescimento e contribuindo para a cultura da medicalização, além de privar o usuário de trabalhos tão importantes como a estimulação, o autoconhecimento, o autocontrole e o empoderamento familiar. Em 8 meses de trabalho observamos a criação do diálogo entre o neurologista de rede e a Saúde Mental, iniciamos um novo projeto de qualificação dos encaminhamentos da pediatria levando em consideração os recursos disponíveis para diagnóstico e tratamento não medicamentoso do município.